

## Opinião do GLOBO

## Renovação do Perse é erro de R\$ 15 bilhões

Projeto de Lei prorrogando benefício concedido na pandemia a setor de eventos prejudica equilíbrio fiscal

Em mais um sinal de descompasso com a responsabilidade fiscal, a Câmara aprovou na terça-feira um Projeto de Lei que prorroga o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, conhecido pela sigla Perse. Criado em 2021 para ajudar empresas a enfrentar a crise econômica provocada pela pandemia, o Perse se tornou mais uma evidência de como, no Brasil, o provisório e emergencial tende a perdurar por mais tempo que o razoável. Seu custo é significativo. Dados da Receita Federal mostram que consumiu R\$ 10,8 bilhões em renúncias fiscais em 2022 e R\$ 13,1 bilhões no ano passado. Se o texto for aprovado no Senado, mais R\$ 15 bilhões deixam de entrar nos cofres do governo até 2026.

A votação na Câmara aconteceu exatamente dois anos depois de o Ministério da Saúde divulgar portaria declarando o fim da Emergência em Saúde de Importância Nacional causada pela Covid-19. De lá para cá, o desemprego no país caiu de 10,5% para 7,8%, com acréscimo de 5,7 milhões de vagas. Desde novembro de 2021, a desocupação está abaixo do nível pré-pandemia, de acordo com a Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), do IBGE. O rendimento médio do brasileiro subiu 12% nos últimos dois anos. Esses números tiveram efeito positivo no faturamento de hotéis, bares, parques de diversões, feiras ou agências de viagem — principais segmentos beneficiados pelo Perse.

Ciente da realidade fiscal ingrata — todas as projeções sugerem que a meta de zerar o déficit neste ano não será cumprida, e as de 2025 e 2026 foram afrouxadas —, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez o que pôde para barrar a prorrogação do programa. Acabou cedendo diante da falta de força do governo no Congresso e da insistência dos parlamentares. Retornou a Haddad tentativa de segurar a renúncia fiscal em no máximo R\$ 8 bilhões, mas momentos antes da votação acabou limitando o benefício a R\$ 15 bilhões, sem correção da inflação. Também houve redução de 44 para 30 setores contemplados (atendimento do governo era limitar o total a 12). O PL prevê ainda um gatilho para o fim do programa. Se o valor previsto for atingido antes de 2026, o Perse poderá ser suspenso após audiência na Câmara.

O acompanhamento do custo será feito em relatórios bimestrais da Receita Federal. Na tentativa de reduzir o risco de fraude e lavagem de dinheiro, o Fisco também passará a habilitar as empresas interessadas em participar. As que faturam acima de R\$ 78 milhões não terão mais isenção de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a partir do ano que vem. Mas continuarão com alíquota zero no PIS e Cofins. Para azar do brasileiro, os deputados resolveram fechar os olhos às evidências. Embora possa haver hotéis, bares e afins ainda em dificuldades, como insistem em dizer representantes do setor, a prorrogação do benefício não é mais justificável. A economia se recuperou da queda brusca provocada pela pandemia, e o montante já concedido em benefícios foi gigantesco. Parece evidente que o Brasil tem demandas mais urgentes. E o valor previsto até 2026 tornará bem mais difícil o urgente equilíbrio das contas públicas. Entre priorizar a racionalidade e ceder ao lobby dos favorecidos com a benesse, os deputados ficaram com a segunda opção. Um erro de R\$ 15 bilhões.

## Protecionismo incentiva inflação e dificulta aumento de produtividade

Tarifa de 25% estipulada sobre o aço ignora o efeito positivo que abertura comercial tem sobre economia

Sob pressão da indústria siderúrgica, o governo anunciou a imposição de cotas e de uma sobretaxa de 25% sobre as importações de aço que excederem o limite — hoje a tarifa praticada está em 10,8%. Repete-se uma história conhecida: recorre-se ao protecionismo para atender ao interesse da indústria nacional, e os consumidores deixam de ser beneficiados por preços baixos no exterior.

O motivo alegado pelo governo é a "inundação" de aço chinês, comprovada, diz o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), por importações, em 2023, 30% superiores à média verificada entre 2020 e 2022. De nada adianta a mobilização em Brasília de mais de uma dezena de entidades representativas de setores que têm o aço como insumo básico — construção civil, máquinas e equipamentos, veículos, eletrodomésticos, construção naval ou autopeças. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil ainda tentou

explicar ao comitê de dez ministros a importância da medida que o principal fornecedor de vergalhões de construção é a Turquia, e não a China. Foi em vão.

Para se justificar, o governo recorre também ao avanço do protecionismo no mundo, em particular ao exemplo do presidente americano, Joe Biden, que defende triplicar as tarifas sobre o aço chinês e acusa Pequim de praticar comércio desleal. Mas Biden tem motivos políticos — garantir o voto em estados americanos produtores de aço. A tarifa deveria se justificar em termos econômicos. Não é o caso. O governo Michel Temer, a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (Seae) simulou em estudo uma abertura comercial ampla, zerando alíquotas de importação. Constatou que os preços caíram em cerca de 5% na economia como um todo. Em setores protegidos demais, como automóveis, couro, têxteis ou vestuário, a deflação ficaria entre 6% e 16%. Ao mesmo tempo, o nível total de empregos ficaria inalterado e, na sequência da abertura comercial, 75%

dos setores da economia abririam novas oportunidades de trabalho.

E preciso, ainda, enxotar o fantasma histórico da quebraadeira generalizada no caso de uma abertura ampla da economia ao exterior. O mesmo estudo analisou os efeitos do corte de tarifas de 37% para 12% feito sobre a importação de produtos manufaturados entre 1990 e 1995. A produtividade do país, em queda na segunda metade dos anos 1980, cresceu em razão da reação das empresas à competição externa. Para reagir, elas tiveram acesso mais fácil a máquinas, equipamentos e insumos importados. A decisão equivocada de criar cotas e estabelecer tarifas sobre o aço chinês mostra, portanto, que o país esquite às políticas que deram certo. Ao reagir com a criação de barreiras à importação, o Brasil deixa de aproveitar preços mais baixos no exterior, alimentando a inflação. Além disso, retira um incentivo para o parque siderúrgico se tornar mais eficiente e produtivo. Quem pagará o preço será o consumidor.

## Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/  
colunistas/globo.com.br

## MERVAL PEREIRA

Blog: opinioes.globo.com/merval-pereira  
colunistas.opinioes.globo.com.br



## Briga eterna

A declaração do presidente da Câmara, Arthur Lira, de que a disputa pelo Orçamento entre Executivo e Legislativo "continuará para sempre" é sinal de que o ambiente tenso entre os dois Poderes também continuará, não digo para sempre, porque pode-se encontrar um caminho de negociação, mas dificilmente teremos em curto prazo saídas para estabilizar a relação entre um Executivo "progressista" e um Legislativo "conservador".

A dificuldade maior está em termos de uma democracia multipartidária, com diversos partidos de porte médio que trabalham em nichos do eleitorado, não refletindo a média do pensamento brasileiro, mas sua divisão. O presidente disputa uma eleição majoritária, e durante muito tempo a liderança pessoal do presidente vale mais que seu partido. Bolsonaro já pulou para mais de dez partidos políticos, e é ele quem tem os votos.

Lula controla o PT desde a fundação, mas, se mudasse de partido, teria mais votos que qualquer outro candidato petista. Se em 2010 Lula elegeu facilmente Dilma para lhe suceder na Presidência da República, sem ele o PT perdeu força ao longo do tempo e, em 2022, foi eleito mais devido à rejeição da maioria a Bolsonaro que à sua popularidade. Ainda assim, se fosse outro o candidato petista, provavelmente Bolsonaro venceria.

Atualmente, pressionado pelo Congresso e sem a popularidade que o consagrou, Lula é obrigado a aceitar a submissão política ao despojo do Parlamento. O que está em disputa são votos a ser derrubados em projetos que têm valor político — como a "saída" dos presos — e, alguns, monetário, por tratarem das emendas parlamentares, não apenas da liberação, como da data para liberá-las, dificultando o planejamento orçamentário governamental. Vai ser difícil conseguir mantê-los, embora o adiamento da sessão de ontem seja bom sinal para o governo, apesar da irritação de Lira.

Todos os governos pós-ditadura enfrentaram problemas no Legislativo, mas as emendas não eram impositivas, e o presidente da República tinha poderes que hoje não existem mais. Quem inventou a estratégia de controlar as emendas e contingenciá-las para negociar aprovação de projetos no Congresso foi Fernando Henrique Cardoso, e funcionou muito bem no governo dele. Há estudos mostrando que o presidencialismo de coalizão teve seu melhor funcionamento no primeiro governo de FHC, quando sua popularidade estava no auge devido ao Plano Real. No governo Lula, já foi diferente. Com a popularidade em alta, ele não precisava pressionar o Congresso. Inicialmente, não queria negociar com o Centrão, naquele momento representado principalmente pelo MDB, e recusou um acordo para montar seu primeiro ministério.

Depois, começou a comprar apoio, usando as estatísticas como fonte do mensalão, liberando emendas quando queria. Não era uma negociação, era uma compra de apoio. Só que, agora, o mundo mudou, e o Congresso mudou, já não precisa mais do governo para nada. Bolsonaro resolveu a situação simplesmente entregando a decisão sobre o Orçamento para o Congresso, que lidava com o "orçamento secreto" como se fosse um mensalão atualizado.

Há quem chame o atual regime de "parlamentarismo desvirtuado". Tem de haver uma nova negociação que coloque os dois lados — Executivo e Legislativo — em condições de negociação, não com um sendo obrigado a fazer o que o outro quer, simplesmente por ser maioria. O projeto eleito nas urnas tem de ser respeitado pelo Congresso, mesmo que ele tenha o direito de derrotar o governo. O problema é que o governo vitorioso não apresentou durante a campanha presidencial um projeto de governo, que vem se caracterizando pela repetição de programas já existentes nos governos petistas, na maior parte rejeitados pelo Congresso "conservador".

## GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: João Roberto Moreira  
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Moreira e Roberto Moreira, Roberto Moreira

## O GLOBO

apresentado por Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR GERAL: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira, Lúcia Helena

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://globo.br/prn\\_edit](http://globo.br/prn_edit)

ED TUBES  
Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

ED TUBES  
Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

ED TUBES  
Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

ED TUBES  
Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000

Redação: Rua Teófilo Otonari, 100 - Jd. Botafogo, Rio de Janeiro, RJ 22250-000